



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover a garantia de emprego e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores do sector financeiro e do pessoal administrativo

Em Agosto do corrente ano, a Associação Geral dos Operários de Macau e a Associação Geral do Pessoal Administrativo de Macau publicaram um “Inquérito sobre a situação actual da vida profissional do pessoal administrativo de Macau”, o qual, para além de ter abordado a garantia dos direitos e interesses laborais, a pressão no trabalho e a saúde física e mental dos trabalhadores entrevistados, apontou ainda para o facto de que muitos inquiridos estão preocupados com as oportunidades de emprego e de promoção na carreira.

Na realidade, muitos residentes trabalham ou tencionam trabalhar como administrativos ou no sector financeiro, mas muitos postos de trabalho, incluindo não especializados, estão ocupados por trabalhadores não residentes. Segundo os dados estatísticos da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, no final de Setembro de 2025, o sector financeiro contava com 881 trabalhadores não residentes, dos quais 456 não especializados (mais de metade) e 425 especializados, o que demonstra que existem ainda bastantes oportunidades de recrutamento de trabalhadores locais e espaço para a localização de quadros de direcção nesse sector. Em comparação com os dados estatísticos do segundo trimestre de 2025, havia ainda cerca de 500 residentes que pretendiam trabalhar no sector financeiro, dos quais 100 encontravam-



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

se à procura do primeiro emprego.

A par disso, o Grupo de Trabalho para a Coordenação da Promoção do Emprego recolheu, recentemente, mais de 200 vagas em funções administrativas e afins do sector bancário e vai realizar uma sessão de emparelhamento específica, esforço esse que merece o nosso reconhecimento.

Para além do sector bancário, as autoridades devem estabelecer, expressamente, os requisitos legais sobre a prioridade de acesso ao emprego dos trabalhadores locais para cargos administrativos e do sector financeiro, delineando os respectivos objectivos concretos a atingir, e, tomando como referência a prática das empresas integradas de turismo e lazer, definir também a proporção dos cargos administrativos e do sector financeiro de nível médio e superior a serem ocupados por trabalhadores residentes, tendo em conta, especialmente, que o sector financeiro moderno é considerado uma indústria-chave na estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1+4”. Deste modo, as perspectivas de desenvolvimento profissional nessas áreas tornar-se-ão melhores. Mais, o Governo deve promover a implementação de planos concretos e investir mais recursos, a fim de formar quadros locais para essas áreas, contribuindo assim para o desenvolvimento das respectivas indústrias.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. Em Julho do corrente ano, o Governo revelou que o sector bancário ia disponibilizar, nesse ano, 200 postos de trabalho não especializados para os locais, e o Grupo de Trabalho para a Coordenação da Promoção do Emprego vai organizar, em breve, uma sessão de emparelhamento específica para o sector bancário. Então, ao mesmo tempo que se promove o emprego no sector bancário, qual é o ponto de situação da oferta de postos de trabalho na área administrativa e no sector financeiro? Quantos locais foram, desta forma, contratados com sucesso?

2. No final de Setembro de 2025, havia 881 trabalhadores não residentes no sector financeiro, e os postos de trabalho na área administrativa estão dispersos por todos os sectores, pelo que a sociedade tem dificuldades em aceder aos respectivos dados. De facto, para além do sector bancário, é também necessário implementar a política de prioridade dos trabalhadores locais no acesso ao emprego no sector financeiro e para cargos administrativos. Com vista a promover a contratação de trabalhadores locais nestas áreas, de que planos concretos dispõem as autoridades para os próximos anos? Qual é o objectivo que definem para a saída dos trabalhadores não residentes?

3. Desde a implementação da política de não importação de trabalhadores não residentes para as funções de *croupier* e supervisor no sector do jogo, bem como a definição da proporção de trabalhadores locais para os cargos de nível médio e superior, o sector atribui maior importância à formação e promoção do desenvolvimento dos trabalhadores locais, medida que merece o nosso



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

reconhecimento. Então, quanto ao sector financeiro e aos cargos administrativos, o Governo vai definir uma proporção clara para a ocupação de cargos especializados ou de direcção por parte de trabalhadores locais? Vai também reforçar o mecanismo de formação, para promover a sua progressão e desenvolvimento?

31 de Outubro de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Cheng I